



## Sensibilidade moral na enfermagem e interações com o cuidado: revisão integrativa

Moral sensitivity in nursing and interactions with care: integrative review

Sensibilidad moral en enfermería e interacciones con el cuidado: revisión integrativa

Mariana Oliveira Antunes Ferraz<sup>1</sup>, Simone da Silva Oliveira<sup>2</sup>, Ione Sales de Jesus<sup>3</sup>, Gabriela Nunes de Azevedo<sup>4</sup>, Carlise Rigon Dalla Nora<sup>5</sup>, Darci de Oliveira Santa Rosa<sup>6</sup>

### RESUMO

**Objetivo:** identificar, na literatura, a avaliação da sensibilidade moral dos profissionais de enfermagem e as relações com o cuidado a partir da aplicação do Questionário de Sensibilidade Moral. **Método:** revisão integrativa incluindo estudos originais obtidos por busca sistematizada em oito bases de dados. **Resultados:** foram encontrados 33 artigos publicados de 2010 a 2021, no Irã, na Turquia, na Coreia do Sul e no Brasil, cujo local de estudo incluiu unidades hospitalares, da Atenção Primária e centros de educação. A análise resultou em duas categorias: a sensibilidade moral e suas dimensões como atributo do profissional da enfermagem, e as relações da sensibilidade moral com a prática do cuidado na enfermagem. **Considerações finais:** o desenvolvimento da sensibilidade moral, agregado às melhorias das condições de trabalho, à promoção de ambientes de trabalho saudáveis, incluindo o estímulo à autonomia do profissional e à educação em serviço, converge para a qualidade do cuidado de enfermagem.

**Descritores:** Cuidados de Enfermagem; Desenvolvimento Moral; Enfermeiras e Enfermeiros; Ética em Enfermagem; Moral.

### ABSTRACT

**Objective:** to identify, in the literature, the assessment of the moral sensitivity of nursing professionals and its relationship with care through the application of the Moral Sensitivity Questionnaire. **Method:** integrative review including original studies obtained through systematic searches in eight databases. **Results:** 33 articles published from 2010 to 2021, in Iran, Turkey, South Korea, and Brazil, whose study locations included hospital units, primary care, and educational centers. The analysis resulted in two categories: moral sensitivity and its dimensions as attributes of nursing professionals, and the relationships between moral sensitivity and nursing care practice. **Final considerations:** the development of moral sensitivity, coupled with improvements in working conditions and the promotion of healthy work environments, including the encouragement of professional autonomy and in-service education, converge towards the quality of nursing care.

**Descriptors:** Nursing Care; Moral Development; Nurses; Ethics, Nursing; Morale.

## RESUMEN

**Objetivo:** identificar, en la literatura, la evaluación de la sensibilidad moral de profesionales de enfermería y su relación con el cuidado a través del Cuestionario de Sensibilidad Moral.

**Método:** revisión integradora que incluye estudios originales obtenidos mediante búsquedas sistemáticas en ocho bases de datos. **Resultados:** se encontraron 33 artículos publicados entre 2010 y 2021, en Irán, Turquía, Corea del Sur y Brasil, cuyos lugares de estudio incluyeron unidades hospitalarias, atención primaria y centros educativos. El análisis resultó en dos categorías: sensibilidad moral y sus dimensiones como atributos de los profesionales de enfermería, y las relaciones entre la sensibilidad moral y la práctica de cuidado de enfermería. **Consideraciones finales:** el desarrollo de la sensibilidad moral, junto con mejoras en las condiciones de trabajo y la promoción de entornos laborales saludables, incluyendo el estímulo a autonomía profesional y la educación en servicio, convergen hacia la calidad del cuidado de enfermería.

**Descriptores:** Atención de Enfermería; Desarrollo Moral; Enfermeras y Enfermeros; Ética en Enfermería; Moral.

<sup>1</sup>Universidade Federal da Bahia/UFBA. Salvador (BA), Brasil. <sup>1</sup><http://orcid.org/0000-0002-7328-6025>

<sup>2</sup>Universidade Federal da Bahia/UFBA. Salvador (BA), Brasil. <sup>2</sup><http://orcid.org/0000-0003-1884-7026>

<sup>3</sup>Universidade Federal da Bahia/UFBA. Salvador (BA), Brasil. <sup>3</sup><https://orcid.org/0000-0001-8026-5516>

<sup>4</sup>Universidade Federal da Bahia/UFBA. Salvador (BA), Brasil. <sup>4</sup><https://orcid.org/0000-0003-3201-9104>

<sup>5</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul/UFRGS. Porto Alegre (RS), Brasil. <sup>5</sup><https://orcid.org/0000-0001-5501-2146>

<sup>6</sup>Universidade Federal da Bahia/UFBA. Salvador (BA), Brasil. <sup>6</sup><https://orcid.org/0000-0002-5651-2916>

### Como citar este artigo

Ferraz MOA, Oliveira SS, Jesus IS, Azevedo GN, Dalla Nora CR, Santa Rosa DO. Sensibilidade moral na enfermagem e interações com o cuidado: revisão integrativa. Rev enferm UFPE on line. 2023;17:e257493 DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2023.257493>

## INTRODUÇÃO

A sensibilidade moral (SM) no cuidado de enfermagem refere-se à integração de capacidades cognitivas, habilidades, sentimentos e sensações individuais mobilizadas no reconhecimento de vulnerabilidades da pessoa cuidada e das consequências éticas das ações de cuidado.<sup>1</sup> Da mesma forma, é apontada como um recurso a ser desenvolvido em prol de ações éticas e do cuidado congruente. Destacando-se ainda como o primeiro componente da competência ética no reconhecimento das questões éticas do cuidado, tornando-se essencial para o processo de tomada de decisão.<sup>2-4</sup>

Vale ressaltar que o processo de tomada de decisão ética está em consonância com a ocorrência de problemas éticos. Portanto, a identificação precoce de situações geradoras de dúvida, com o tensionamento de valores, princípios e deveres, torna-se essencial para o desenvolvimento de competência ética na prática profissional.<sup>5</sup>

A enfermagem demanda avaliações sobre as decisões do cuidado, e essas são analisadas à luz das questões morais que emergem não apenas em situações de vida e morte, mas também no cotidiano de trabalho e, portanto, devem ser reconhecidas.<sup>6</sup> Desse modo, desenvolver a sensibilidade moral traz repercussões não apenas para o reconhecimento, mas também para a mobilização do profissional diante do problema ético, aproveitando as capacidades que auxiliam na resolução de situações semelhantes. Para tanto, outros elementos têm sido atribuídos ao desenvolvimento da SM, como o sexo, a formação ética e a constituição familiar.<sup>7</sup>

Ao analisar a literatura preliminar sobre o tema, nota-se uma limitação em campos de estudo sobre a sensibilidade moral na enfermagem, bem como poucos estudos que aplicam o conceito na enfermagem brasileira, como disponíveis na atenção primária,<sup>8</sup> e em unidades hospitalares como a terapia intensiva.<sup>9</sup>

Existem instrumentos desenvolvidos e adaptados para avaliar a sensibilidade moral da enfermeira, incluindo o *Moral Sensitivity Questionnaire* (MSQ),<sup>10</sup> que já foi adaptado para o contexto brasileiro.<sup>11</sup> Este é um instrumento desenvolvido na década de 90, inicialmente testado com 35 itens. No entanto, posteriormente, o MSQ foi validado com 30 itens distribuídos em seis dimensões que se relacionam com a relação de cuidado entre as enfermeiras e os pacientes.<sup>10</sup> Não foi identificada uma revisão de literatura que analisasse as relações entre o nível de sensibilidade moral avaliado por esse instrumento e os elementos que permeiam o cuidado.

Considerando a escassez dos estudos sobre a sensibilidade moral e a importância desse elemento da competência moral para lidar com questões eticamente sensíveis no trabalho da enfermagem, foram delineadas questões norteadoras para este estudo: "Quais são as evidências na literatura sobre o nível de sensibilidade moral dos profissionais de enfermagem avaliado pelo *Moral Sensitivity Questionnaire*?" e "Quais são as associações entre o nível de sensibilidade moral dos profissionais de enfermagem e o cuidado?".

## **OBJETIVO**

Identificar, na literatura, a avaliação da sensibilidade moral dos profissionais de enfermagem e as relações com o cuidado a partir da aplicação do Questionário de Sensibilidade Moral.

## MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, baseada em seis etapas adaptadas ao procedimento aplicado neste estudo: 1) Realizou-se a leitura para situar o tema e elaborar os questionamentos delineados com auxílio da estratégia de formulação de questão de revisão; 2) Estabeleceu-se a estratégia de busca para as bases de dados, embasada na etapa anterior e com definição dos critérios de inclusão e exclusão; 3) Procedeu-se ao acesso às bases de dados para a coleta dos materiais, com o suporte de ferramenta online; 4) Foi realizada a avaliação dos estudos incluídos, com a análise estatística e a análise de conteúdo dos dados; 5) Aportou-se a discussão dos resultados conforme os dados que emergiram; e 6) Procedeu-se à apresentação da síntese do conhecimento sobre a sensibilidade moral na enfermagem e as interações com o cuidado.<sup>12</sup>

Para a formulação da questão de pesquisa, adotou-se a estratégia PICO, sendo a População (profissionais de enfermagem), o Fenômeno de interesse (sensibilidade moral) e o Contexto (áreas de atuação dos profissionais de enfermagem). As questões norteadoras estabelecidas foram: "Quais as evidências na literatura sobre o nível de sensibilidade moral dos profissionais de enfermagem avaliado pelo *Moral Sensitivity Questionnaire*?" e "Quais as associações entre o nível de sensibilidade moral dos profissionais de enfermagem e o cuidado?".

A partir do delineamento da questão, foram definidas as palavras-chave e os descritores de assunto para elaboração da estratégia de busca nas bases de dados/sistemas de acesso: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE/PUBMED), *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL/EBSCO), *Web of Science/CLARIVATE ANALYTICS*, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS/BVS), *Cochrane Library*, EMBASE, SCOPUS/Elsevier e Scientific Electronic Library Online (SCIELO).

A partir de consulta com uma bibliotecária, foram utilizados os descritores do vocabulário controlado *Medical Subject Headings* (MeSH), Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e sinônimos (palavras-chave) para compor a estratégia de busca, que foi adaptada para as diferentes bases de dados, na estrutura demonstrada ("nurses"[MeSH Terms] OR "nurse\*" [Title/Abstract] OR "Nursing"[MeSH Terms] OR "Nursing"[Title/Abstract] OR "ethics, nursing"[MeSH Terms] OR "nursing ethic\*" [Title/Abstract]) AND ("moral sensitivit\*" [Title/Abstract] OR "ethical sensibilit\*" [Title/Abstract]) AND ("Evaluation Studies"[Title/Abstract] OR "Evaluation Study"[Title/Abstract] OR "Evaluation Studies as Topic"[MeSH Terms] OR "Surveys and Questionnaires"[MeSH Terms] OR

"Survey"[Title/Abstract] OR "Questionnaire"[Title/Abstract]) AND ("english"[Language] OR "portuguese"[Language] OR "spanish"[Language]) AND 2010/01/01:2021/12/31[Date - Publication].

A opção por pesquisar profissionais de enfermagem deu-se devido às distintas formações que existem e à falta de uniformidade para distinguir os trabalhadores que compõem as categorias dos profissionais de enfermagem em contextos internacionais.

Os critérios de inclusão elegeram os estudos originais, publicados em formato de artigo, nos idiomas inglês, espanhol ou português, que abordaram o estudo da sensibilidade moral em profissionais de enfermagem (enfermeiros e/ou outras categorias de enfermagem), com uma delimitação temporal de 2010 até o ano de 2021, obtidos por acesso remoto às bases de dados através do Portal de Periódicos da CAPES.

Para a exclusão, foram considerados os materiais que atendessem pelo menos a um dos seguintes critérios: estudos de revisão, editoriais, abordagem com outros profissionais de saúde ou estudantes como participantes, além dos estudos que não responderam ao questionamento da revisão, não utilizaram o questionário proposto e não descreveram a procedência do instrumento original ou que utilizaram o instrumento em versão reduzida de nove itens, cujas dimensões diferem. A temporalidade foi indicada para o levantamento da literatura atual e realizada de forma automatizada nas bases de dados.

A partir do login institucional no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), foram acessadas as bases de dados e plataformas e procedeu-se à busca avançada em dezembro de 2022, mantendo-se os critérios utilizados previamente, visando a reprodutibilidade da estratégia de busca nesse período. Foram coletados materiais das bases de dados pesquisadas, exportados para a ferramenta online Rayyan, de onde foram extraídas as duplicatas e selecionados os artigos analisados neste estudo.

A seleção dos artigos foi realizada por duas pesquisadoras, com avaliação independente, e posterior contraste das seleções para definição do material a ser analisado. Em caso de persistência da divergência, uma terceira pesquisadora foi incluída na seleção para definição por consenso da inclusão ou não do material.

Um formulário foi elaborado pelas autoras para a extração dos dados, com destaque para as informações constantes sobre dados da publicação, instrumento utilizado, participantes e os principais achados da avaliação da sensibilidade moral em profissionais de enfermagem, como as dimensões avaliadas, o nível de sensibilidade moral dos profissionais de enfermagem e as relações com elementos do cuidado.

Na análise do material obtido, foi utilizada a estatística descritiva das frequências dos dados objetivos, sendo esse material composto por dados de caracterização da publicação, país, instituição e nível de sensibilidade moral. Para os dados qualitativos, foi realizada a síntese descritiva dos conteúdos.

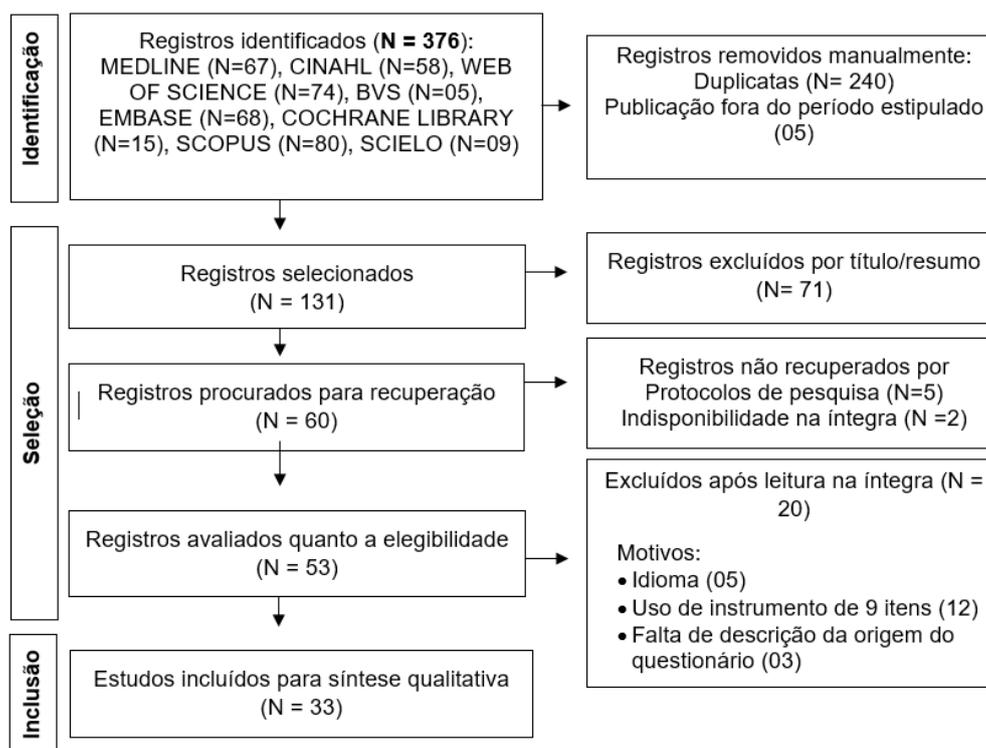
Quanto ao nível de sensibilidade moral, optou-se por apresentar a média da sensibilidade do estudo ou a maior frequência obtida pelos participantes, dependendo de como foram apresentados nos resultados. Foram descritos pela maior frequência de categorização do nível de sensibilidade dos profissionais, pela média apresentada ou, para os textos que não apresentaram o valor global da sensibilidade moral e sim por dimensões, essa informação foi registrada.

Por se tratar de acesso a dados secundários e públicos, a revisão não foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa. No entanto, para garantir boas práticas de pesquisa, considerou-se a veracidade e a identificação dos autores.

## RESULTADOS

Inicialmente, foram identificados 376 estudos com a busca, agregando o filtro temporal de 2010 a 2021. Destes, 240 eram duplicatas e 05 não foram automaticamente filtrados nas bases quanto ao tempo, o que levou à exclusão manual. Isso resultou em 131 materiais para pré-seleção. A partir da leitura do título e/ou resumo, 71 textos foram retirados por não corresponderem ao objeto de estudo, à população incluída, ao instrumento utilizado, ao tipo de publicação ou ao design do estudo. Dos 60 pré-selecionados para acesso na íntegra, 07 não foram resgatados, restando 53 estudos submetidos à leitura na íntegra, dos quais foram incluídos 33 artigos.

Após o processo descrito acima, sintetizado na Figura 1, a revisão incluiu artigos nos quais o *Moral Sensitivity Questionnaire*, construído e originalmente validado com 30 itens por Lutzen,<sup>10</sup> foi o instrumento utilizado na pesquisa. Foram identificados estudos que utilizaram versões do instrumento para avaliar a sensibilidade moral dos profissionais de enfermagem no Irã,<sup>6,13-26</sup> Coreia,<sup>27-33</sup> Turquia,<sup>34-41</sup> e Brasil,<sup>8,11,42</sup> os quais retratam fontes de evidência para o fenômeno, conforme descrito na Figura 2.



**Figura 1.** Síntese do processo de seleção dos estudos incluídos na revisão integrativa.

Quanto ao país de origem, o Irã representou 45,5% dos estudos apresentados nesta revisão, seguido pela Turquia (24,2%), Coreia do Sul (21,2%) e Brasil (9,1%). O estudo mais antigo, no período demarcado da pesquisa, foi realizado na Coreia do Sul em 2010, enquanto os mais recentes publicados foram divulgados em 2021, em todos os países mencionados. Esse último ano obteve destaque com dez (30,3%) publicações, seguido do ano de 2019, com oito (24,2%), representando mais da metade das publicações.

Dos estudos, três objetivaram avaliar a validade do instrumento de medida;<sup>11,27,42</sup> quatro mensuraram o nível de sensibilidade moral dos profissionais;<sup>8,17,35,38</sup> quatro avaliaram a atividade educativa em ética;<sup>16,20,25,29</sup> e os demais relacionaram o nível de sensibilidade moral com características individuais ou envolvidas na prática do profissional de enfermagem, como: a aplicação do código de ética;<sup>28</sup> a satisfação do paciente sobre o cuidado de enfermagem;<sup>18,19,21</sup> a autoestima;<sup>15</sup> o autoconceito moral;<sup>13</sup> a compaixão;<sup>41</sup> as experiências éticas;<sup>34,36</sup> a tomada de decisões;<sup>33</sup> comportamentos e desempenho do cuidado;<sup>22,30,39,40</sup> a segurança do paciente;<sup>24,31</sup> e as condições de trabalho,<sup>6</sup> que também foram abordadas em estudos sobre o Burnout,<sup>37</sup> o sofrimento moral,<sup>14</sup> a carga mental do trabalho,<sup>23</sup> o clima ético e a tensão no trabalho.<sup>26</sup>

<b>Estudo (país)</b>	<b>Ano</b>	<b>Síntese do objetivo do estudo</b>	<b>Local</b>	<b>Nível de SM</b>	<b>Relações com o cuidado</b>
<b>E1<sup>27</sup> (Coreia do Sul)</b>	2010	Validar um questionário para avaliar a SM de enfermeiras coreanas.	Hospitais de ensino e geral	Avaliação das dimensões	Houve concordância entre as enfermeiras sobre a responsabilidade de conhecer o paciente de forma integral e ter honestidade com ele, mantendo atitudes positivas.
<b>E2<sup>28</sup> (Coreia do Sul)</b>	2013	Correlacionar a aplicação clínica do Código de Ética e a SM.	Unidades secundária e terciária de saúde	5,14 de 7	A aplicação clínica do código de ética e a SM das enfermeiras foram correlacionadas de forma positiva
<b>E3<sup>29</sup> (Coreia do Sul)</b>	2015	Examinar efeitos da educação na tomada de decisão em fim de vida, <i>performance</i> de cuidado e SM.	UTI em hospitais universitários	Grupo Caso: Pré = 97,71 e Pós = 104,18;	Houve diferenças significativas entre a SM dos grupos da intervenção e do controle. A participação em um programa de educação ética resultou em elevação da sensibilidade moral e tomada de decisão.
<b>E4<sup>13</sup> (Irã)</b>	2015	Determinar a correlação do autoconceito moral e a SM de enfermeiras.	Hospitais de ensino	4,71 de 7	Foi encontrada uma associação positiva e significativa entre autoconceito moral e sensibilidade moral.
<b>E5<sup>14</sup> (Irã)</b>	2017	Determinar a relação entre a SM e sofrimento moral.	UTI - Hospitais de ensino	Moderada 68,6±7,8	Não houve associação significativa entre a sensibilidade e o sofrimento moral das enfermeiras.
<b>E6<sup>8</sup> (Brasil)</b>	2017	Caracterizar o perfil e descrever a sensibilidade moral dos enfermeiros da atenção primária.	Unidades da APS	4,5 de 7	Enfermeiros apresentaram maior concordância no domínio orientação interpessoal: respeitar a decisão do paciente, conhecer na sua globalidade e ser honesto com ele.
<b>E7<sup>15</sup> (Irã)</b>	2017	Determinar a correlação entre a SM e autoestima.	Hospitais universitários	Moderada 69,15 ± 5,70	Houve relação significativa entre a sensibilidade moral e autoestima das enfermeiras.
<b>E8<sup>16</sup> (Irã)</b>	2017	Determinar os efeitos da educação na SM dos enfermeiros	Hospital universitário	Grupo caso Pré= 71,0 Pós= 84,24	A SM avaliada antes da intervenção educativa não evidenciou diferenças significativas entre os grupos caso e controle. Após a intervenção sim, com maior nível de SM para o grupo caso.
<b>E9<sup>30</sup> (Coreia do Sul)</b>	2017	Compreender o efeito da vocação, a SM e o reconhecimento da boa morte no desempenho do cuidado.	Hospitais gerais	5,0 de 7	A performance do cuidado ao paciente terminal teve correlação positiva com a SM, e esta apresentou correlações com a vocação e reconhecimento de boa morte no cuidado terminal.
<b>E10<sup>34</sup> (Turquia)</b>	2018	Determinar as experiências éticas e o nível da SM e fatores relacionados de enfermeiras pediátricas.	Clínicas pediátricas hospitalares	Moderada 95,89±24,34	61,5% dos profissionais responderam ter vivenciado problemas éticos nas relações com familiares de crianças; o restante informou problemas éticos com os médicos ou com seus colegas da enfermagem.
<b>E11<sup>17</sup> (Irã)</b>	2018	Investigar os índices de SM de enfermeiras.	Hospital	Moderada a alta: 62 a 84	A SM apresentou índices diferenciados a depender do setor de trabalho do enfermeiro.
<b>E12<sup>18</sup></b>	2018	Investigar a relação da SM de enfermeiras	Hospital afiliado à	Alta em 93,5%	Satisfação do paciente sobre a qualidade do cuidado foi associada

(Irã)		e a satisfação do paciente com a qualidade do cuidado.	universidade		positivamente ao nível de sensibilidade moral das enfermeiras.
<b>E13<sup>35</sup></b> (Turquia)	2019	Avaliar a sensibilidade ética de enfermeiras em terapia intensiva cirúrgica.	Hospitais estaduais, universitários e privados	Moderada 90,9 ± 19,9	A instituição de trabalho, o tempo de experiência e o período de trabalho foram associados ao nível de sensibilidade moral.
<b>E14<sup>19</sup></b> (Irã)	2019	Determinar a relação entre SM e qualidade do cuidado recebido por pacientes.	Enfermarias de hospitais universitários.	Moderada 136 ±13,3	Não houve associações entre a SM e a satisfação do paciente com o cuidado. A dimensão conflito teve uma associação negativa com a qualidade do cuidado.
<b>E15<sup>20</sup></b> (Irã)	2019	Determinar o efeito de um programa de empoderamento ético na tomada de decisão em cuidados intensivos.	UTI – hospital universitário	Pré: 68,0±11,61 Pós: 77,17 ± 8,92	Na avaliação pré-intervenção, os grupos de caso e controle apresentaram níveis moderados de SM; logo após a intervenção e por dois meses seguintes, a sensibilidade moral permaneceu alta no grupo da intervenção.
<b>E16<sup>6</sup></b> (Irã)	2019	Determinar a relação entre SM e as condições do ambiente de trabalho de enfermeiros.	Centros de educação em saúde	Moderada 66,57 ± 7,88	As condições de trabalho se associaram significativamente com a SM, em aspectos gerais e quanto à comunicação entre chefe e colegas; engajamento no trabalho; estresse; e problemas físicos e mentais.
<b>E17<sup>36</sup></b> (Turquia)	2019	Investigar a sensibilidade moral de enfermeiras de UTI quanto aos dilemas éticos.	Hospitais estaduais e universitários	Moderada 82,08 ± 21,13	60,8% dos enfermeiros da UTI tiveram algum dilema ético. A dimensão “orientação” alcançou maiores concordâncias, enquanto “autonomia” menores índices.
<b>E18<sup>37</sup></b> (Turquia)	2019	Determinar a relação da SM e níveis de Burnout e satisfação no trabalho.	Serviços hospitalares de emergência	Moderada 90,4 + 18,1	Apesar da correlação fraca, as enfermeiras com mais baixa SM tiveram menores níveis de <i>Burnout</i> do que as profissionais com SM mais alta.
<b>E19<sup>11</sup></b> (Brasil)	2019	Validar uma escala para examinar a sensibilidade moral em enfermeiros.	APS, SE e unidades hospitalares	4,45 de 7	O instrumento foi avaliado quanto ao uso para enfermeiro no Brasil, mantendo quatro dimensões da sensibilidade moral.
<b>E20<sup>38</sup></b> (Turquia)	2019	Avaliar a SM dos enfermeiros e influências ocupacionais e sociodemográficas	Hospital Universitário	Moderada 88	O nível de SM apresentou diferenças conforme a experiência de trabalho, sendo maior em enfermeiros com 20 a 28 anos de trabalho, com 11 a 21 pacientes sob cuidados e com satisfação moderada.
<b>E21<sup>39</sup></b> (Turquia)	2020	Avaliar a relação dos comportamentos de cuidado e a SM, inteligência emocional de enfermeiros intensivistas.	Hospital universitário	83,37 ± 18,31	Os comportamentos de cuidado das enfermeiras em terapia intensiva se relacionaram ao grau instrucional, ao estilo de trabalho, à inteligência emocional e à sensibilidade moral.
<b>E22<sup>21</sup></b> (Irã)	2020	Descrever a relação entre a SM de enfermeiras e a satisfação do paciente com o cuidado.	Enfermarias de hospitais universitários	Alta: 32,8% Moderada: 66,7%	Não houve associação entre sensibilidade moral dos enfermeiros e o nível de satisfação dos pacientes.

<b>E23<sup>40</sup></b> <b>(Turquia)</b>	2020	Determinar a relação entre os comportamentos de cuidado e sensibilidade ética dos enfermeiros.	Departamento Cirúrgico em hospitais.	Moderada 89	Os índices de sensibilidade moral convergiram com a percepção da qualidade do cuidado e também quanto maior era o tempo de atuação na área.
<b>E24<sup>22</sup></b> <b>(Irã)</b>	2021	Determinar a correlação entre comportamento de cuidado do enfermeiro e a SM.	Enfermaria em hospital de ensino	Moderada 59,5	Enfermeiras que têm maior sensibilidade moral têm melhores comportamentos de cuidado.
<b>E25<sup>23</sup></b> <b>(Irã)</b>	2021	Investigar os efeitos da carga mental de trabalho na SM de enfermeiros de cuidados críticos.	UTI em instituição cardiovascular	> média 69,88 em homens; 71,14 em mulheres	Foi verificada associação positiva entre a experiência clínica e a sensibilidade moral e associação negativa entre a SM e carga mental do trabalho.
<b>E26<sup>42</sup></b> <b>(Brasil)</b>	2021	Adaptar e validar o MSQ para avaliar a SM dos enfermeiros.	Hospital público e filantrópico	Avaliado as dimensões	O instrumento manteve seis dimensões: respeito à autonomia do paciente; autonomia modificadora; experimentando o conflito; confiança no conhecimento; significado moral; e trabalho em equipe.
<b>E27<sup>31</sup></b> <b>(Coreia do Sul)</b>	2021	Investigar os efeitos da SM no silêncio e segurança do paciente.	Enfermarias e UTI hospitalares universitários	4,911 de 7	As atividades de segurança do paciente estiveram inversamente associadas ao silêncio na segurança e esteve positivamente associado à SM.
<b>E28<sup>24</sup></b> <b>(Irã)</b>	2021	Avaliar a coragem moral, SM e cuidado seguro de enfermagem que atendem pacientes com COVID-19.	Hospitais filiados à universidade	Alta 178,61	Houve forte correlação entre coragem moral e SM em enfermeiros que cuidaram de pessoas com COVID-19 e desta com os cuidados seguros de enfermagem.
<b>E29<sup>32</sup></b> <b>(Coreia do Sul)</b>	2021	Explorar fatores que influenciam o cuidado ao idoso com foco na empatia e SM.	Hospitais gerais	130,17 ±13,71	A empatia e as atitudes de cuidado à pessoa idosa foram associadas à sensibilidade moral do enfermeiro.
<b>E30<sup>41</sup></b> <b>(Turquia)</b>	2021	Relacionar o nível de compaixão e sensibilidade ética dos profissionais de saúde.	Hospital universitário	3,08 de 7	A compaixão esteve associada à sensibilidade moral. O domínio "orientação interpessoal" apresentou escores mais altos de sensibilidade.
<b>E31<sup>33</sup></b> <b>(Coreia do Sul)</b>	2021	Identificar a tomada de decisão com base na SM de enfermeiras para o paciente em fim de vida.	Hospital universitário	4,8 de 7	A sensibilidade moral, o fato de trabalhar no departamento clínico e a educação em ética formaram um modelo que se associou à melhor capacidade de tomada de decisão.
<b>E32<sup>25</sup></b> <b>(Irã)</b>	2021	Avaliar o efeito de um programa de empoderamento na SM de enfermeiros .	Departamento de emergência	Pré = 149,48 Pós = 181,9	Após a intervenção, as diferenças da sensibilidade moral entre o grupo de intervenção e controle se tornaram significativas.
<b>E33<sup>26</sup></b> <b>(Irã)</b>	2021	Avaliar a relação da SM, clima ético e tensão no trabalho na privacidade.	Centro cirúrgico de hospitais de ensino	Moderado 81,41	Houve associação positiva entre a SM e privacidade do paciente.

**Figura 2.** Estudos que avaliaram a sensibilidade moral dos profissionais de enfermagem e suas relações com elementos do cuidado, Brasil, 2022.

Estudos mostram um aumento da sensibilidade após a educação ética, sendo que um deles a classificou como alta;<sup>29</sup> e em outro, houve uma maior frequência de sensibilidade alta entre os enfermeiros.<sup>18</sup> Em um estudo de validação, foi apresentada a análise fatorial para delimitação das dimensões, sem foco no escore total do MSQ.<sup>27</sup> Em muitos estudos, a sensibilidade moral foi categorizada como moderada.

Entre os locais de estudo, destacaram-se as instituições hospitalares, com exceção de estudos em centros de educação em saúde<sup>6</sup> e no âmbito da atenção primária à saúde,<sup>8</sup> bem como um estudo que abrangeu diversos campos de atuação.<sup>11</sup> Entre os setores hospitalares, as unidades de terapia intensiva, os departamentos psiquiátricos, cirúrgicos e de emergências, as enfermarias médicas e pediátricas compuseram os locais dos estudos.

Quanto à área de formação em enfermagem, na Coreia do Sul foi caracterizada a formação de três anos, quatro anos ou acima da graduação;<sup>27-29</sup> na Turquia, os estudos distinguiram a formação profissionalizante, o grau de associado e a licença;<sup>39,41</sup> no Irã, foram categorizados como diploma de enfermagem, bacharel em enfermagem e mestre em enfermagem.<sup>24</sup> No Brasil, a informação sobre a formação em pós-graduação também foi solicitada aos participantes e caracterizada em especialização, especialização no formato de residência, mestrado e doutorado.<sup>8</sup>

### **A sensibilidade moral e suas dimensões como atributo do profissional de enfermagem**

Ao avaliar a sensibilidade moral de enfermeiras coreanas, os itens que apresentaram maiores médias de concordância compuseram as dimensões do cuidado orientado para o paciente e a responsabilidade profissional.<sup>27,28,32</sup> O item que obteve a maior média de concordância em ambos os estudos foi a responsabilidade da enfermeira em conhecer a situação geral do paciente. Esse item também apresentou a maior média entre enfermeiras da Atenção Primária, mas manteve uma concordância semelhante aos itens que se referem à importância de ser honesto com o paciente e respeitar a decisão do paciente, todos contribuindo para o domínio da orientação interpessoal.<sup>8</sup> Neste sentido, outros estudos<sup>19,21,36</sup> também destacam a orientação relacional como uma dimensão com marcos de concordância entre enfermeiras em diferentes contextos culturais.

No Brasil, foi identificado o questionário adaptado para avaliar a sensibilidade moral das enfermeiras, com 27 itens distribuídos em quatro dimensões do questionário original: orientação interpessoal, conhecimento profissional, conflito moral e significado moral.<sup>8</sup> Esse questionário também foi apresentado com seis dimensões e 18 itens, incluindo uma dimensão relacionada ao trabalho em equipe.<sup>42</sup>

Em outros países, são categorizadas autonomia e orientação relacional, seguindo as regras, vivenciando conflito moral, estruturando o significado moral e a expressão da benevolência,<sup>19,21</sup> confiança no conhecimento médico e princípios do cuidado.<sup>6</sup> Foram também encontradas outras dimensões, como a abordagem holística, na Turquia.<sup>34,35</sup> Em um estudo na Coreia do Sul, o instrumento também continha 27 itens distribuídos em cinco dimensões: conflito, significado e benevolência, o cuidado orientado ao paciente e a responsabilidade profissional.<sup>27,32,33</sup>

Entre os estudos que testaram relações entre o escore total da sensibilidade moral e algumas variáveis, não foram identificadas associações significativas com algumas características pessoais e de formação do profissional, como gênero, estado civil, experiência e nível educacional.<sup>15</sup> No entanto, ao analisar outros estudos, são evidenciadas diferenças no nível de sensibilidade moral dos profissionais de enfermagem relacionadas ao tempo de atuação do profissional,<sup>34</sup> à idade,<sup>14</sup> ao sexo e ao estado civil,<sup>35</sup> bem como à formação ética em serviço.<sup>20,35,37</sup>

Dados apresentados sobre profissionais de enfermagem que atuam em terapias intensivas cirúrgicas demonstraram maior nível de sensibilidade moral em homens, casados e com ensino médio, com idades entre 36 e 44 anos.<sup>35</sup> Por sua vez, em um estudo em terapia intensiva em um centro de cardiologia, quando apenas avaliada a variável "sexo", não houve diferenças estatisticamente significativas entre homens e mulheres.<sup>22,23</sup> Estudos sobre as diversas influências são necessários, considerando a complexidade do fenômeno, como o destaque da experiência para o desenvolvimento da sensibilidade moral.<sup>38,40</sup>

Um grupo de profissionais com idade a partir de 41 anos tinha uma maior sensibilidade moral em comparação aos grupos com pessoas mais jovens; e os anos de trabalho também influenciaram, com maiores níveis de sensibilidade moral entre as profissionais com 21 ou mais anos de atuação, quando comparadas aos profissionais com 12 anos ou menos.<sup>34</sup> Para essas enfermeiras, outros dados sociodemográficos como sexo, estado civil, ter filhos ou histórico educacional, não apresentaram diferenças significativas quanto ao escore geral da sensibilidade moral.

Ao avaliar a relação entre a sensibilidade moral e a satisfação no trabalho, percebeu-se uma significativa associação entre a maior sensibilidade moral e o valor afetivo da profissão, amar a vocação,<sup>37</sup> bem como associações quanto ao local de trabalho e ao tipo de unidade de atuação.<sup>17,35</sup>

Alguns estudos avaliaram algumas condições laborais e a sensibilidade moral dos profissionais de enfermagem. Em estudos desenvolvidos no Irã,<sup>15,18</sup> observou-se tanto a falta de relação entre a sensibilidade moral com o turno de trabalho e o setor em hospitais afiliados às universidades, quanto a existência dessa relação em outros hospitais, que revelaram uma diferença nos índices da sensibilidade moral dependendo do setor em que o profissional de enfermagem atuava, com menores índices evidenciados na pediatria e maiores na clínica cirúrgica ginecológica.<sup>17</sup> A experiência clínica do profissional também foi um dos fatores associados à sensibilidade moral, quanto maior foi o tempo de experiência, maior o índice de sensibilidade dos enfermeiros de cuidados críticos especializados.<sup>23</sup>

Na Turquia, foram percebidas diferenças significativas quanto ao tipo de unidade de saúde em que o profissional está inserido, incluindo também o tipo de instituição, sendo maior a sensibilidade moral em profissionais de hospitais universitários, quando comparados com aqueles atuantes em instituições privadas.<sup>35</sup>

Quando enfermeiras participaram de um programa de educação em ética, houve um aumento nos índices gerais da sensibilidade moral, com diferenças significativas quando comparadas ao grupo de controle.<sup>16,20,25,29</sup> Tais diferenças também foram percebidas nas dimensões "responsabilidade profissional", "vivenciando o conflito moral" e "construindo o significado moral", quando foram avaliadas as dimensões do fenômeno.<sup>29</sup>

As enfermeiras destacam a ênfase da necessidade de treinamentos com abordagem da ética<sup>34</sup>. Houve associação entre a educação ética em serviço e o maior nível de sensibilidade moral.<sup>16,25</sup> Quanto aos seus domínios, verificaram-se associações positivas com a dimensão "benefício", quando houve treinamento em serviço; e com a dimensão "conflito", quando essa formação só ocorreu durante a graduação.<sup>35</sup> Estudos com enfermeiras da emergência apontam que a educação ética após a graduação está significativamente associada aos índices de sensibilidade moral.<sup>37</sup>

O MSQ foi utilizado para avaliar o resultado em um grupo de enfermeiros de cuidados intensivos que recebeu intervenção com educação ética, demonstrando que, antes da intervenção, os dois grupos apresentavam uma sensibilidade moral moderada; após a intervenção, o grupo experimental apresentou maiores níveis de sensibilidade moral, com redução após dois meses da intervenção, mas que ainda permaneciam elevados em comparação aos dados iniciais.<sup>20</sup>

As diferentes formas de apresentar os valores da sensibilidade moral limitaram, em parte, o estabelecimento de um comparativo entre os estudos. No entanto, percebe-se que a categoria mais frequente nos estudos mostra profissionais com um nível moderado de sensibilidade moral.<sup>6,14,15,19,22,34-38,40</sup> O nível alto da sensibilidade também foi evidenciado em profissionais que prestaram assistência aos pacientes durante a pandemia da COVID-19.<sup>24</sup>

### **Relações da sensibilidade moral com a prática do cuidado na enfermagem**

A sensibilidade moral foi avaliada quanto à sua relação com a aplicação clínica do código de ética da enfermagem;<sup>28</sup> o autoconceito moral;<sup>13</sup> a satisfação do paciente quanto à qualidade da assistência de enfermagem;<sup>18</sup> a segurança do paciente;<sup>24,31</sup> a preocupação com a privacidade do paciente;<sup>26</sup> a coragem moral;<sup>24</sup> a compaixão;<sup>41</sup> a tomada de decisão ética;<sup>33</sup> a autoestima do profissional;<sup>15</sup> e o sofrimento moral,<sup>14</sup> bem como outros fenômenos relacionados ao desempenho ou atitudes de cuidado.<sup>30,39</sup>

A aplicação do código de ética na prática clínica da enfermagem esteve correlacionada de forma positiva e significativa com o índice de sensibilidade moral.<sup>28</sup> Quando estudado o fenômeno da sensibilidade moral relacionando-o ao autoconceito moral em enfermeiras do Irã, foi evidenciada uma relação positiva e significativa entre eles, inclusive com predomínio de associação entre os domínios da SM quando avaliados separadamente, com exceção da dimensão sobre seguir regras relacionadas às políticas institucionais.<sup>13</sup>

Quando verificadas as associações a partir da análise das dimensões da sensibilidade, houve uma associação inversa significativa entre a dimensão de vivenciar o conflito moral e as dimensões da qualidade da assistência de enfermagem.<sup>21</sup> Ou seja, quanto mais se vivenciou o conflito moral, menor foi a qualidade da assistência em enfermagem.

Os escores totais da qualidade do cuidado recebido pelos pacientes e a satisfação dos pacientes com o cuidado de enfermagem não estiveram associados à sensibilidade moral dos profissionais.<sup>19,21</sup> No entanto, outro estudo<sup>18</sup> incluído nesta revisão verificou que a associação entre a satisfação do paciente, a qualidade do cuidado e a sensibilidade moral da enfermagem foi significativa e positiva.

Além disso, foi verificada uma associação significativa entre sensibilidade moral e autoestima entre os profissionais de enfermagem,<sup>15</sup> bem como a preocupação com as questões morais, as quais podem elevar a sensibilidade moral e favorecer comportamentos consistentes na tomada de decisão.<sup>13</sup> Assim, quanto maior é a satisfação do profissional, melhores são as condições para a tomada de decisão ética.<sup>33</sup>

Para avaliar as condições de trabalho e a sensibilidade moral do enfermeiro, foi realizado um estudo em centros de educação em saúde vinculados às universidades no Irã, em que o engajamento no serviço e a comunicação interpessoal estiveram associados à sensibilidade moral, bem como, foi verificada a associação com problemas físicos, mentais e estresse.<sup>6</sup> Em outro estudo, os níveis da sensibilidade moral não tiveram associação com o estresse moral de enfermeiros na terapia intensiva.<sup>14</sup>

O comportamento do cuidado esteve associado ao nível da sensibilidade moral dos profissionais de enfermagem,<sup>36</sup> incluindo os cuidados às pessoas idosas<sup>32</sup> e outros contextos, como o desempenho do cuidado em situações de terminalidade da vida.<sup>30</sup> À medida que houve aumento da sensibilidade moral, também houve maior percepção da qualidade do cuidado em enfermeiros de departamentos cirúrgicos.<sup>40</sup>

Assim, quando estudada a mediação da sensibilidade moral em comportamentos que visam à segurança do paciente, ou não, foi percebido que é significativo o comportamento pró-segurança do paciente quando a sensibilidade moral é mais desenvolvida.<sup>31</sup> Além da segurança do paciente, a coragem para agir em prol do paciente, assumindo riscos para manter a integridade ética e a condução de valores do cuidado, cujo termo é a coragem moral, teve correlação forte com a sensibilidade moral.<sup>24</sup>

## DISCUSSÃO

Percebe-se que a sensibilidade moral é vivenciada em uma variedade de contextos de atuação das profissionais de enfermagem, especialmente quando se busca avaliar outros fenômenos que trazem maior vulnerabilidade para o paciente, como previsto em questões que envolvem a privacidade,<sup>26</sup> a terminalidade,<sup>29,30</sup> o cuidado ao idoso<sup>32</sup> e a atual pandemia da COVID-19.<sup>24</sup> Essa observação sustenta a teoria da sensibilidade moral, sendo esta uma capacidade importante no reconhecimento da vulnerabilidade e das questões éticas do cuidado.<sup>1</sup>

Os itens que compõem o MSQ são distribuídos em dimensões, as quais, mesmo que sofram adaptações transculturais do instrumento em distintos contextos do estudo, assemelham-se ou convergem para o instrumento original descrito em seis dimensões da sensibilidade moral.<sup>10</sup> A orientação relacional reflete a preocupação do profissional sobre como as ações vão afetar a sua relação com o paciente<sup>36</sup>; essa foi uma dimensão destacada nos estudos.

Quanto à aplicação do instrumento, percebe-se que os estudos realizados com o questionário evidenciam um maior uso em instituições hospitalares, com predomínio de participantes do sexo feminino. Apenas em um estudo desenvolvido exclusivamente em

emergências hospitalares, na Turquia, o número de profissionais mulheres e homens teve uma distribuição mais próxima, constando com 47,5% de participantes homens.<sup>37</sup>

A enfermagem é um campo de trabalho predominantemente feminino. As diferenças de gênero são estudadas quanto ao desenvolvimento moral dessas profissionais; esse fator, não isolado, pode influenciar a sensibilidade moral. Os fatores internos e externos aos profissionais se relacionam à sensibilidade moral.<sup>44</sup> Assim, as divergências encontradas entre contextos distintos em que foi aplicado o questionário de sensibilidade moral podem ser elucidadas a partir de estudos sobre a influência das distinções culturais e laborais que envolvem a autonomia, o bem interno da profissão, o valor social que é atribuído à enfermagem, questões sociais, econômicas, políticas e de gênero. Também, a sensibilidade se associa aos fatores afetivos e cognitivos da empatia e ao comportamento pró-social.<sup>43</sup>

Diferenças no nível da sensibilidade moral também ocorreram quando avaliados enfermeiros de distintos setores de atendimento.<sup>17</sup> No entanto, essa relação pode não ser evidenciada em estudos desenvolvidos em outros contextos de atuação profissional.

Também, os programas de educação ética apresentam bons resultados quando são desenvolvidos em ambientes de serviços. A resolução dos conflitos que emergem da prática cotidiana traz sentido aos programas de formação, um dos fatores que se associaram à maior sensibilidade moral na enfermagem.<sup>29</sup> Fica previsto que o clima ético da instituição é um fator importante no desenvolvimento da sensibilidade moral.<sup>45</sup> Em ambientes em que se trabalha na perspectiva da manutenção do clima ético, fomentado também pela educação, há oportunidade de discussões colaborativas que passam a se estruturar as decisões e posterior ação, fortalecendo a autonomia profissional, e convergindo para sustentar que as ações educativas realizadas pelo serviço e no local de prática aproximam-se das realidades vivenciadas pelos profissionais de enfermagem e promovem ambientes de relações mais saudáveis.

A compreensão da sensibilidade moral é importante para prever as ações de enfermagem orientadas por valores. As enfermeiras com maiores índices de SM tendem a aplicar mais o código de ética na sua prática de cuidado,<sup>28</sup> representando uma aplicação das normativas éticas na assistência e revelando também a necessidade de reflexões periódicas sobre os códigos, dada sua importância orientadora da profissão.

Um dos estudos demonstrou que enfermeiros com maior sensibilidade moral têm maior disponibilidade para desempenhar o seu papel conforme prescrito e para comportamento extra-papel,<sup>46</sup> ou seja, fazer além do que é esperado da sua atuação como profissional, em comparação aos enfermeiros com menores níveis de sensibilidade moral. Por sua vez, esses últimos apresentaram elevada pontuação no componente de responsabilidade moral, referente à obrigação moral de trabalhar conforme as regras e regulamentos disponíveis, desempenhando o papel restrito ao requisito formal da função.

Em estudo que avaliou a carga horária semanal de trabalho, foi identificado que quanto menor foi essa carga, maior foi a sensibilidade moral de enfermeiros.<sup>23</sup> Emerge a reflexão que, para suscitar questões de qualidade da assistência, com inclusão das dimensões morais do cuidado, é necessário qualificar o tempo de trabalho dos profissionais, o que inclui investimento em valorização da profissão como um aspecto importante.

As situações que apresentam maior sensibilidade moral e efeitos negativos para o profissional ou sua prática podem estar relacionadas com a base do reconhecimento dos problemas, que depende de uma maior sensibilidade moral, mas nem sempre esses problemas serão resolvidos de forma eficaz. Assim, não mobilizar estratégias de enfrentamento adequadas pode desencadear consequências negativas aos profissionais. Percebeu-se associação da SM, como a Síndrome de Burnout.<sup>37</sup>

Por outra perspectiva, um fenômeno negativo relacionado ao trabalho dos profissionais diz respeito ao estresse moral ou distresse moral, o qual não apresentou associação significativa com a SM em um contexto de UTI no Irã,<sup>14</sup> mas foi significativa quando se avaliaram os profissionais de enfermagem da psiquiatria no Japão e na Finlândia.<sup>47</sup>

A complexidade da sensibilidade moral no cuidado é um tema que demarca a necessidade de aprofundamento em busca de melhorias de estruturas e processos nos diversos serviços de saúde, convergindo para resultados expressivos na prática assistencial, a partir do reconhecimento da necessidade de qualificar o cuidado, levando em conta a garantia de condições de trabalho dignas para o exercício profissional.

### **Limitações do estudo**

A revisão buscou avaliar a maior parte da literatura existente. No entanto, algumas limitações nesse processo podem ocorrer, uma vez que existem pesquisas publicadas em outros idiomas e em bases de indexação não incluídas neste estudo. Da mesma forma, os autores reconhecem que importantes pesquisas publicadas podem ter sido omitidas usando a nossa estratégia de busca. Por outro prisma, a apresentação não uniforme dos dados limitou, em parte, a avaliação comparativa entre os níveis de sensibilidade aferidos nos diversos estudos. Ademais, este estudo se limita à avaliação de um único instrumento de medida da sensibilidade moral.

### **Contribuições para a prática**

O reconhecimento da sensibilidade moral como um componente necessário à motivação moral da ação revela que este é fundamental nos contextos de cuidados na enfermagem. No entanto, existem fatores intervenientes na condução da tomada de decisão ética que são contextualizados nos estudos desta revisão. A expressão advinda da sensibilidade moral se destaca quando é estimulada, e, assim, discutir questões morais da prática cotidiana torna-se uma necessidade para a tomada de decisão ética, especialmente quando se observam fenômenos relacionados à fluidez das relações humanas e à necessidade de reconhecimento das consequências éticas das ações.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As evidências levantadas sobre o desenvolvimento da sensibilidade moral dos profissionais de enfermagem no cotidiano dos serviços de saúde convergem com as

competências profissionais necessárias para lidar com as complexidades inerentes ao cuidado. Assim, a educação ética foi pautada como essencial para o desenvolvimento da sensibilidade moral. Da mesma forma, as divergências sobre os desfechos das variáveis de estudos, os múltiplos campos de trabalho e as vivências das profissionais de enfermagem fazem surgir a necessidade de estudos sobre a prática de cuidar em distintos contextos.

Destaca-se que a assistência à pessoa sob cuidados pode ser qualificada pelo desenvolvimento moral dos profissionais que compõem a equipe de enfermagem, o que é congruente com o investimento em melhorias das condições de trabalho e com a promoção de ambientes de trabalho saudáveis, que proporcionem ações inclusivas para garantir a autonomia do profissional e a educação em serviço.

A sensibilidade moral se torna um campo vasto e complexo de estudo em diversos contextos de prática e formação do profissional da enfermagem. Ciente de que diversos elementos estão envolvidos na determinação do nível de sensibilidade moral, sugere-se um maior aprofundamento do conhecimento sobre o tema, com atenção aos contextos de inserção laboral dos profissionais que fornecem cuidado.

## CONTRIBUIÇÕES

Concepção: MOAF, CRDN, DOSR.

Planejamento do estudo: MOAF, CRDN, DOSR, SSO, ISJ, GNA

Análise e interpretação dos dados: MOAF, SSO, ISJ, GNA

Redação: MOAF, CRDN, DOSR, SSO, ISJ, GNA

Revisão crítica: MOAF, CRDN, DOSR, SSO, ISJ, GNA

## CONFLITO DE INTERESSES

Nada a declarar.

## REFERÊNCIAS

1. Lützén K, Dahlqvist V, Eriksson S, Norberg A. Developing the concept of moral sensitivity in health care practice. *Nurs Ethics*. 2006 [cited 2020 Dec 26];13(2):187–96. Available from: <https://doi.org/10.1191/0969733006ne837oa>
2. Rego S. Teoria do Desenvolvimento Moral de Jean Piaget e Lawrence Kohlberg. In: FIOCRUZ. *A formação ética dos médicos: saindo da adolescência com a vida (dos outros) nas mãos* [online]. Rio de Janeiro; 2003 [cited 2021 Feb 3]. p. 75–105. Available from: <https://books.scielo.org/id/b37sm/pdf>
3. Rest JR. A Psychologist Looks at the Teaching of Ethics. *Hastings Cent Rep*. 1982 [cited 2021 Mai 2];12(1):29. Available from: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.2307/3560621>
4. Nora CRD, Schaefer R, Alvarez EJS, Ramos MDB. Moral sensitivity and related factors: the perception of nurses. *Cogitare Enferm*. 2016 [cited 2021 Feb 3];21(4):1–8. Available from: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/47410>

5. Zoboli E. The use of moral deliberation in empirical research in bioethics. *Rev Iberoam Bioética*. 2016 [cited 2021 Nov 27];0(2):1–19. Available from: <https://doi.org/10.14422/rib.i02.y2016.006>
6. Shoeibi SU, Bezayeh FA, Sabet MS, Khanghah AG, Leyli EK. Investigating the Work Environment Conditions and Its Effect on the Moral Sensitivity of Nurses Working in Health-Education Centers of Rasht. *J Pharm Res Int*. 2019 [cited 2021 Apr 30];28(1):1–11. Available from: <https://doi.org/10.9734/JPRI/2019/v28i130193>
7. Tuvesson H, Lützén K. Demographic factors associated with moral sensitivity among nursing students. *Nurs Ethics*. 2017 [cited 2021 Apr 30];24(7):847–55. Available from: <http://dx.doi.org/10.1080/01612840.2017.1324929>
8. Nora CRD, Zoboli ELCP, Vieira MM. Moral sensitivity in Primary Health Care nurses. *Rev Bras Enferm*. 2017 [cited 2021 Apr 06];70(2):308–16. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0453>
9. Schallenberger CD, Barlem JGT, Barlem, Luiz ED, Rocha LP, Dalmolin G de L, Pereira LA. Moral Sensitivity components identified among nurses from Intensive Care Units. *Rev Bras Enferm*. 2019 [cited 2021 Apr 06];72(Suppl 1):2–8. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0202>
10. Lutzen K, Sc RNM, Nordstrom G, Sc RNM, Evertzon M. Moral Sensitivity in Nursing Practice. *Scand J Curing Sci*. 1995 [cited 2020 Dec 26];9:131–8. Available from: <https://doi.org/10.1111/j.1471-6712.1995.tb00403.x>
11. Nora CRD, Zoboli EL, Vieira MM. Validation of a Brazilian version of the moral sensitivity questionnaire. *Nurs Ethics*. 2019 [cited 2021 Jan 26];26(3):823–32. Available from: <https://doi.org/10.1177/0969733017720849>.
12. Mendes KDS, Silveira RC de CP, Galvão CM. Integrative literature review: a research method to incorporate evidence in health care and nursing. *Texto Context - Enferm*. 2008 [cited 2020 Dec 26];17(4):758–64. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>
13. Borhani F, Keshtgar M, Abbaszadeh A. Moral self-concept and moral sensitivity in Iranian nurses. *J Med Ethics Hist Med*. 2015 [cited 2021 Jan 26];8(4):1–7. Available from: <https://doi.org/10.1177/0969733015604700>
14. Borhani F, Abbaszadeh A, Mohamadi E, Ghasemi E, Hoseinabad-Farahani MJ. Moral sensitivity and moral distress in Iranian critical care nurses. *Nurs Ethics*. 2017 [cited 2021 Jun 3];24(4):474–82. Available from: <https://doi.org/10.1177/0969733015604700>
15. Rahnama F, Mardani-Hamooleh M, Kouhnavard M. Correlation between moral sensitivity and self-esteem in nursing personnel. *J Med Ethics Hist Med*. 2017 [cited 2021 May 30];10(16):1–8. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6150914/>
16. Bahrieni F, Azodi P, Hajivandi A, Jahanpour F. The Effect of Education in Nurse's Moral Sensitivity. *Pharm. Sci. & Res*. 2017 [cited 2022 Dec. 03];9(10):1817-1821. Available from: <http://www.jpssr.pharmainfo.in>
17. Shirzadegan R, Hasanvand S, Mahmoodi N, Tahery N, Gorjian Z. Investigating the moral sensitivity of nurses in the shahid rahimi hospital in khorramabad city in 2015. *Ukr J Ecol*. 2018 [cited 2021 May 30];8(3):119–23. Available from: <https://www.ujecology.com/articles/investigating-the-moral-sensitivity>
18. Shahvali EA, Mohammadzadeh H, Hazaryan M, Hemmatipour A. Investigating the relationship between nurses' moral sensitivity and patients' satisfaction with the quality of nursing care. *Ann Trop Med Public Heal*. 2018 [cited 2021 May 30];6(Special Issue):S134. Available from: <https://doi.org/10.20933/ejac/85009>
19. Amiri E, Ebrahimi H, Vahidi M, Asghari Jafarabadi M, Namdar Areshtanab H. Relationship between nurses' moral sensitivity and the quality of care. *Nurs Ethics*. 2019 [cited 2021 May 30];26(4):1265–73. Available from: <https://doi.org/10.1177/0969733017745726>

20. Jamshidian F, Shahriari M. Effects of an ethical empowerment program on critical care nurses' ethical decision-making. *Nurs Ethics*. 2019 [cited 2021 Apr 30];26(4):1256–64. Available from: <https://doi.org/10.1177/0969733018759830>
21. Amiri E, Ebrahimi H, Namdar Areshtanab H, Vahidi M, Asghari Jafarabadi M. The relationship between nurses' moral sensitivity and Patients' satisfaction with the care received in the medical wards. *J Caring Sci*. 2020 [cited 2021 May 30];9(2):98–103. Available from: <https://doi.org/10.34172/jcs2020.015>
22. Afrasiabifar A, Mosavi A, Dehbanizadeh A, Khaki S. Nurses' caring behaviour and its correlation with moral sensitivity. *J Res Nurs*. 2021 [cited 2021 Dec 28];26(3):252–61. Available from: <https://doi.org/10.1177/1744987120980154>
23. Zahednezhad H, Shokrollahi N, Gheshlagh RG, Afshar PF. Does heavy mental workload affect moral sensitivity among critical care unit nursing professionals? a cross-sectional study. *BMC Nurs*. 10 de dezembro de 2021 [cited 2021 Dec 28];20(1):140. Available from: [doi.org/10.1186/s12912-021-00662-8](https://doi.org/10.1186/s12912-021-00662-8)
24. Khodaveisi M, Oshvandi K, Bashirian S, Khazaei S, Gillespie M, Masoumi SZ, et al. Moral courage, moral sensitivity and safe nursing care in nurses caring of patients with COVID-19. *Nurs Open*. 4 de novembro de 2021 [cited 2021 Dec 28];8(6):3538–46. Available from: <https://doi.org/10.1002/nop2.903>
25. Bagherzadeh M, Jafari H, Charati JY, Shafipour V. The effect of an empowerment program on the moral sensitivity and caring behaviors of emergency nurses in Iran. *Nurse Educ Pract*. 2021 [cited 2022 Dec. 03];57: 103243. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.nepr.2021.103243>
26. Sepehrirad E, Heidarzadeh M, Asl Z, Abbasian Z, Ashtari S. The relationship between moral sensitivity, ethical climate, and job strain with patient privacy from viewpoint of operating room staffs. *Iran J Nurs Midwifery Res*. 2021 [cited 2022 Dec. 03];26(2). Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8132858/>
27. Han S-S, Kim J, Kim Y-S, Ahn S. Validation of a Korean version of the Moral Sensitivity Questionnaire. *Nurs Ethics*. 2010 [cited 2021 Aug 24];17(1):99–1. Available from: <http://nej.sagepub.com/content/17/1/99>
28. Kim YS, Kang SW, Ahn JA. Moral sensitivity relating to the application of the code of ethics. *Nurs Ethics*. 2013 [cited 2021 Aug 24];20(4):470–8. Available from: [10.1177/0969733012455563](https://doi.org/10.1177/0969733012455563)
29. Jo KH, An GJ. Effects of an educational programme on shared decision-making among Korean nurses. *Int J Nurs Pract*. 2015 [cited 2021 May 30];21(6):839–46. Available from: [doi:10.1111/ijn.12306](https://doi.org/10.1111/ijn.12306)
30. Kim JH, Kim YS, Jeon SJ. Effect of the calling, moral sensitivity and recognition of good death of nurses on terminal care performance. *J Eng Applied Sci*. 2021 [cited 2022 Dec. 03];12(especial):5821-5825. Available from: <https://medwelljournals.com/abstract/?doi=jeasci.2017.5821.5825>
31. Jeong H, Nam K, Kim H, Son Y. Patient Safety Silence and Safety Nursing Activities: Mediating Effects of Moral Sensitivity. *Int J Environ Res Public Health*. 1 de novembro de 2021 [cited 2021 Dec 28];18(21):11499. Available from: <https://doi.org/10.3390/ijerph182111499>
32. Kim BS, Lee M, Jang SJ. Hospital nurses' empathy and moral sensitivity toward elderly care: A cross-sectional study. *J Nurs Manag*. 2021 [cited 2021 Dec 28];(May 2019):0–2. Available from: <https://doi.org/10.1111/ionm.13442>
33. Lim A, Kim S. Nurses' ethical decision-making during end of life care in South Korea: a cross-sectional descriptive survey. *BMC Med Ethics*. 2021 [cited 2021 Dec 28];22(1):1–9. Available from: <https://doi.org/10.1186/s12910-021-00665-9>
34. Arslan FT, Calpbiniçi P. Moral sensitivity, ethical experiences and related factors of

- pediatric nurses: A cross-sectional, correlational study. *Acta Bioeth.* 2018 [cited 2021 May 30];24(1):9–18. Available from: <http://dx.doi.org/10.4067/S1726-569X2018000100009>
35. Basar Z, Cilingir D. Evaluating ethical sensitivity in surgical intensive care nurses. *Nurs Ethics.* 2019 [cited 2021 May 30];26(7–8):2384–97. Available from: <https://doi.org/10.1177/0969733018792739>
36. Kavurmaci M, Tan M. Determining the Moral Sensitivities of Intensive Care Nurses. *Crit Care Nur.* 2019 [cited 2021 May 30];42(3):278–84. Available from: <doi.org/10.1097/CNQ.0000000000000270>
37. Palazoglu CA, Koç Z. Ethical sensitivity , burnout , and job satisfaction in emergency nurses. *Nurs Ethics.* 2019 [cited 2021 Apr 30];26(3):809–22. Available from: <doi.org/10.1177/0969733017720846>
38. Öztürk EA, Sener A, Koç Z, Duran L. Factors influencing the ethical sensitivity of nurses working in a university hospital. *East J Med.* 2019 [cited 2022 Dec. 03];24(3): 257-264. Available from: <https://search.trdizin.gov.tr/yayin/detay/326586/>
39. Taylan S, Özkan İ, Şahin G. Caring behaviors, moral sensitivity, and emotional intelligence in intensive care nurses: A descriptive study. *Perspect Psychiatr Care.* 2020 [cited 2021 Apr 28];57(2):734–46. Available from: <https://doi.org/10.1111/ppc.12608>
40. Mert Boğa S, Aydın Sayılan A, Kersu Ö, Baydemir C. Perception of care quality and ethical sensitivity in surgical nurses. *Nurs Ethics.* 2020 [cited 2021 May 30];27(3):673–85. Available from: <https://doi.org/10.1177/0969733020901830>
41. Kumsar AK, Polat S, Yilmaz FT. The effect on ethical sensitivity of compassion level in nurses. *Electron J Gen Med.* 2021 [cited 2021 Dec 28];18(5). Available from: <https://doi.org/10.29333/ejgm/11011>
42. Ferreira AG, Barlem ELD, Rocha LP, Barlem JGT, Dalmolin G de L, Figueira AB. Cultural adaptation and validation of the Moral Sensitivity Questionnaire among brazilian nurses. *Texto Context - Enferm.* 2021 [cited 2021 Dec 28];30:1–12. Available from: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2019-0266>
43. Suazo I, Pérez-Fuentes MDC, Jurado MDMM, Martínez ÁM, Márquez MDMS, Martín ABB, et al. Moral sensitivity, empathy and prosocial behavior: Implications for humanization of nursing care. *Int J Environ Res Public Health.* 2020 [cited 2021 Apr 28];17(23):1–14. Available from: </10.3390/ijerph17238914>
44. Nora CRD, Zoboli E, Vieira MM. Moral sensitivity of nurses assessed through scoping review. *Cogitare Enferm.* 2017 [cited 2021 Apr 06];2(22):e47162. Available from: <https://dx.doi.org/10.5380/ce.v22i1.47162>
45. Lützn K, Blom T, Ewalds-Kvist B, Winch S. Moral stress, moral climate and moral sensitivity among psychiatric professionals. *Nurs Ethics.* 2010 [cited 2021 May 30];17(2):213–24. Available from: <https://nej.sagepub.com/content/17/2/213>
46. Zhang N, Li M, Gong Z, Xu D. Effects of ethical leadership on nurses' service behaviors. *Nurs Ethics.* 2019 [cited 2021 May 30];26(6):1861–72. Available from: <https://doi.org/10.1177/0969733018787220>
47. Ohnishi K, Kitaoka K, Nakahara J, Välimäki M, Kontio R, Anttila M. Impact of moral sensitivity on moral distress among psychiatric nurses. *Nurs Ethics.* 2019 [cited 2021 Apr 30];26(5):1473–83. Available from: <https://doi.org/10.1177/0969733017751264>

## Correspondência

Mariana Oliveira Antunes Ferraz  
E-mail: [marianaferraz.enf@uesb.edu.br](mailto:marianaferraz.enf@uesb.edu.br)

Submissão: 11/02/2023

Aceito: 19/09/2023  
Publicado: 20/11/2023

Editora de Seção: Thaís Araujo da Silva  
Editora Científica: Tatiane Gomes Guedes  
Editora Chefe: Maria Wanderleya de Lavor Coriolano Marinus

Copyright© 2023 Revista de Enfermagem UFPE on line/REUOL.



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob a Atribuição CC BY 4.0 [Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/), a qual permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. É recomendada para maximizar a disseminação e uso dos materiais licenciados.